

090

ISOLAMENTO, IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE SHIGELLAS ENVOLVIDAS EM SURTOS ALIMENTARES OCORRIDOS NO RIO GRANDE DO SUL. *Patrícia Heidrich do Amaral, Cheila Minéia Daniel de Paula, Eduardo Cesar Tondo (orient.) (UFRGS).*

As Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA) representam um grave problema de saúde pública. Muitos casos não são notificados, pois seus sintomas são confundidos com gripes ou apresentam-se como discretas diarreias e vômitos. A shigelose constitui um sério problema de saúde nos países industrializados e em desenvolvimento. No Brasil existem poucos relatos de shigeloses, talvez pelo fato de que nenhuma legislação vigente solicite a pesquisa de *Shigella* em alimentos. Segundo dados da FEPPS/LACEN/RS, esse microrganismo tem sido frequentemente isolado a partir de fezes de pacientes com diarreia no Rio Grande do Sul. Além disso, sabe-se que a *Shigella* possui características semelhantes à *Salmonella*, principal agente causador de DTA no RS, nos últimos anos, dificultando seu isolamento a partir de alimentos envolvidos em surtos. O objetivo deste trabalho foi isolar, identificar e caracterizar amostras de *Shigella* a partir de alimentos envolvidos em surtos alimentares ocorridos no RS. Para isso, placas de meios diferenciais (SS e XLD) utilizados na investigação de *Salmonella* pela FEPPS/LACEN/RS foram coletadas e investigadas quanto à presença de *Shigella*. As colônias típicas de *Shigella* foram recuperadas em meio nutriente e submetidas à identificação conforme recomendado pelo FDA. Posteriormente, os isolados serão submetidos à caracterização fenotípica e genotípica. A caracterização fenotípica será feita através do teste de susceptibilidade a antimicrobianos, pelo método de difusão em ágar, de acordo com o CLSI, 2005. Serão utilizados dez agentes antimicrobianos. A caracterização genotípica será feita por PCR - ribotipificação. Em aproximadamente 1200 placas analisadas foram encontradas 217 colônias suspeitas, e em 3 foram isoladas *Shigella* (2 *S. flexneri* e 1 *S. sonnei*). Nestes casos os agentes etiológicos dos surtos foram classificados como "não identificados" nas estatísticas oficiais, uma vez que estava sendo pesquisada a presença de *Salmotella* (RDC 12-2001). (Fapergs).